



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## *Vigilância em Saúde*

### **O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE E NATALIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E DE CUIDADO**

Andreia De Conto Garbin, Adriana Gonçalves de Oliveira, Candida Rosa Alves, Gabriela Ferreira Souza da Costa

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Secretaria Municipal de Saúde de Diadema estabeleceu durante seu processo de planejamento, em 2017, a diretriz de qualificar as informações epidemiológicas com foco prioritário nas informações referentes à mortalidade materno infantil. Trata-se de uma iniciativa voltada para o aperfeiçoamento da produção dos dados, monitoramento e avaliação visando a garantia do acesso integral da gestante e criança aos serviços de saúde, de forma oportuna, contribuindo para redução da morbi-mortalidade e para a promoção da qualidade de vida. Busca-se intervenções oportunas nas ações de prevenção e evitabilidade dos óbitos maternos e infantis visando o alcance dos resultados esperados. O Departamento de Vigilância à Saúde municipal, por meio do Serviço de Epidemiologia e Controle de Doenças, priorizou o monitoramento dos indicadores do Programa de Qualificação das ações de vigilância em saúde (PQA-VS), em específico, referentes aos indicadores relacionados à proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência e a Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias do final do mês de ocorrência. Os indicadores priorizados referem-se às informações de mortalidade do SIM que são cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos estratégicos (mortalidade infantil, fetal, materna e mulheres em idade fértil). As informações dos nascimentos do Sinasc são cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos estratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias). O Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e de Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema informatizado com a premissa de descentralização do processo de coleta, processamento e consolidação de dados quantitativos e qualitativos, referentes aos óbitos e nascimentos informados em todo território nacional.

#### **OBJETIVOS**

- Qualificar as ações de vigilância em saúde e o aprimoramento das informações epidemiológicas municipais; - Disseminar na rede de saúde a relevância dos indicadores produzidos a partir das informações epidemiológicas

#### **METODOLOGIA**

Os sistemas SIM/SINASC foram considerados importantes ferramentas de gestão por possuir variáveis que permitem formulação de indicadores epidemiológicos estratégicos para o planejamento das ações e tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. Foram adotadas as seguintes estratégias: • A alimentação no SIM dos registros de óbito realizada de



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

forma regular e constante durante todo o ano. • Dentre todos os óbitos, a alimentação no SIM dos óbitos fetais, infantis e maternos foi priorizada. • Revisão das causas básicas de mortalidade no SIM; • Alteração das informações equivocadas após término das investigações dos óbitos; • Orientações sobre o preenchimento do documento que alimenta o - SINASC é a Declaração de Nascido Vivo (DN) e o documento básico que alimenta o SIM é a Declaração de Óbito (DO). • Avaliação das dimensões da qualidade investigadas, analisando-se aspectos combinados tais como: acessibilidade, clareza metodológica, coerência e não duplicidade.

## RESULTADOS

- Alteração dos endereços em 67 declarações de óbitos e de 90 declarações de nascidos vivos; - Revisão das causas básicas - Reorganização dos fluxos de entrega das declarações para os serviços e profissionais públicos e privados por meio de decreto municipal. - Novas articulações com o Serviço Municipal Investigação de Óbitos (SVO) e do Instituto Médico Legal (IML) para definição das causas dos óbitos. - Finalização das investigações dos óbitos pelo Comitê de Mortalidade Infantil com prazos mais céleres.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de informação de mortalidade e natalidade devem apresentar informações consistentes e que retratem a realidade epidemiológica local. Devem ser monitorados em tempo real a fim de identificarmos inconsistências que precisam ser corrigidas.